



ANAIS DO
**SIMPÓSIO
DE TCC**

FASI

ISSN 2596-0822

 Centro de
Pesquisa

 FASI

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI

XXI Anais do Simpósio de TCC - FASI

FASI, Montes Claros, v. 11, n. 21, jan./jun. 2024

14 de junho

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Mariângela Martins Batista

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.
Centro de Pesquisa – CP.
Rua Lírio Brant, n. 787, Melo, Montes Claros – MG, Brasil.
Telefone: (38) 2101-9288.
E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

XXI Anais do Simpósio de TCC – FASI
Editado em julho de 2024.
Publicado em agosto de 2024.
ISSN: 2596-0822.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Geral

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI

Henrique Andrade Barbosa

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Mariângela Martins Batista

Revisão ortográfica e gramatical

Nely Raquel Veloso Lauto

Projeto gráfico e capa

Roberth Rodrigues dos Santos

Preparação

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Nota: para ter acesso ao texto completo, procure o Centro de Pesquisa de sua Unidade. O arquivo digital do trabalho de conclusão de curso será fornecido via e-mail.

SUMARIO

BIOMEDICINA	5
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE HARMONIZAÇÃO FACIAL.....	5
ENFERMAGEM	6
PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO	6
FARMÁCIA	7
ANABOLIZANTES: MOTIVAÇÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	7
ANÁLISE DE BULAS E CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE ANLÓDIPINO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE OLHOS D'ÁGUA-MG	8
ANÁLISE DE FITOTERÁPICOS PARA O CONTROLE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	9
ANÁLISE FARMACOPEICA DE AMOSTRAS DE CAMOMILA – <i>MATRICARIA RECUTITA</i> L. COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG.....	10
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS REAÇÕES ADVERSAS AOS CONTRASTES IODADOS	11
AVALIAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO PARA O FARMACÊUTICO EM INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS DE MONTES CLAROS – MG.....	12
AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM PESSOAS LGBTQIA+.....	13
COMO É REALIZADA A UTILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA BULA DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS	14
CONTROLE DE QUALIDADE E ROTULAGEM DE MELATONINA COMERCIALIZADA NA CIDADE DE SÃO ROMÃO – MG	15
SAÚDE MENTAL E USO DE MEDICAMENTOS EM FARMACÊUTICOS EM HOSPITAIS DE MONTES CLAROS, MG	16
DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DE FARMACÊUTICOS QUE ATUAM NA FARMÁCIA CLÍNICA.....	17
USO DE PSICOFÁRMACOS POR PROFISSIONAIS ATUANTES EM FARMÁCIAS E DROGARIAS	18
NUTRIÇÃO	19
CONHECIMENTOS SOBRE NUTRIÇÃO ENTRE PRATICANTES DE <i>BEACH TENNIS</i>	19
PSICOLOGIA	20
“AS PESSOAS ME OLHAM COM ESTRANHEZA”: EXPRESSÕES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	20
CONSEQUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DE TELAS POR CRIANÇAS DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DOS PAIS	21

O USO DAS REDES SOCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA DE MULHERES PRETAS.....	22
PERCEPÇÃO DE BOLSISTAS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS SOBRE SUAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS.....	23
PERCEPÇÃO DE PAIS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AGENDA INFANTIL SOBRECARREGADA E IMPACTOS PSICOLÓGICOS.....	24
PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) NA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS ATÍPICAS...	25
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS	26
PERSPECTIVAS DE PESSOAS LGBTQIA+ QUANTO AO ENVELHECIMENTO.....	27

BIOMEDICINA**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE HARMONIZAÇÃO FACIAL**

Marianna Angélica Alves
Eliane de Souza Neto
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: avaliar a influência das redes sociais na decisão de realizar procedimentos de harmonização orofacial. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, realizado com adultos de uma cidade do norte de Minas Gerais. A amostra não probabilística foi composta por 34 pessoas, sendo homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes na cidade de Montes Claros-MG. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer: 6.721.131, de 23 de março de 2024. Os formulários criados na plataforma *Google forms* foram primeiramente enviados para os contatos pessoais das pesquisadoras, convidando-as a participarem da pesquisa de modo voluntário. A partir de então, puderam enviar aos demais contatos, configurando a prática de *Snow Ball* para se alcançar maior número de participantes. Os dados foram analisados descritivamente, utilizando-se o software Excel. **Resultados:** a maioria da amostra foi composta por mulheres (79,4%), de cor parda (67,4%), com ensino superior (41,2%), solteiras (58,8%), sendo que 94,1% conhecem a harmonização orofacial e 23,5% já realizaram algum procedimento estético. 36,4% afirmaram que essa decisão foi influenciada por perfis de harmonização orofacial veiculados nas redes sociais. **Conclusão:** conclui-se com o estudo que as redes sociais influenciaram cerca de um terço dos participantes na decisão de realização de procedimentos estéticos. É importante ressaltar que a população deve ser cautelosa, uma vez que, nas redes sociais, não há a certeza da veracidade do que se expõe.

Palavras-chave: Redes Sociais. Propaganda. Procedimentos Estéticos.

ENFERMAGEM

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Alessandra Costa Santos
Evellyn Caroline Barbosa de Oliveira
Henrique Andrade Barbosa
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: identificar a percepção do profissional de enfermagem em relação aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado por meio de questionário destinado a profissionais da enfermagem que atuam diretamente nos cuidados paliativos ao paciente oncológico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI, sob o Parecer 6.671.366, de 26 de fevereiro de 2024. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e abril de 2024, com o envio ao *WhatsApp* dos participantes do link do *Google forms*, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário. **Resultados:** dos 16 participantes, 12 (75%) eram do sexo feminino, com 2 a 5 anos de formação 6 (37,5%) e, de rede privada, 12 (75%). Todos sabem da importância no processo de melhoria do atendimento ao paciente oncológico, visto que 62,5% possuem conhecimento e experiência. 100% concordam que os cuidados paliativos proporcionam uma qualidade de vida melhor na fase terminal. **Conclusão:** conclui-se que os profissionais sabem da importância atribuída aos cuidados paliativos tanto quanto os obstáculos práticos e emocionais encontrados em sua aplicação. Sendo assim, a educação continuada, o apoio, institucional e psicológico e a comunicação clara com pacientes e suas famílias são fundamentais para a excelência dos cuidados paliativos. Implementando essas ações, espera-se não somente aprimorar a qualidade dos cuidados oferecidos, mas também fomentar a saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Câncer. Cuidados Paliativos. Enfermagem.

FARMÁCIA

ANABOLIZANTES: MOTIVAÇÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Emanuelly Oliveira de Queiroz
Gustavo Rodrigues Brandão
Wellington Danilo Soares

Objetivo: analisar os fatores que influenciam os praticantes de musculação a fazerem o uso de EAA, na cidade de Montes Claros – MG e região. **Materiais e Métodos:** a amostra foi composta por 29 praticantes de musculação com idade entre 22 e 42 anos ($29,8 \pm 5,8$ anos), com IMC médio de $24,1 (\pm 2,0)$, com predomínio do sexo masculino (62,1%), com mais de cinco anos de prática da musculação (65,5%) em que todos eram usuários de esteroides anabolizantes. Os instrumentos utilizados foram o questionário validado por Patrício (2012), com modificações para incluir uma seção inicial que aborda informações básicas, como gênero, idade, peso e altura. As demais partes do questionário referiam-se a 15 perguntas objetivas, todas relacionadas à participação em musculação e ao uso de EAA. Os dados foram coletados e inseridos em planilhas no *Software Package for The Social Science* (SPSS) na versão 26.0 para o sistema operacional Windows. **Resultados:** no estudo, os participantes demonstraram uma alta taxa de satisfação com os resultados do uso de esteroides anabolizantes, com 72,4% considerando os resultados satisfatórios. A maioria dos participantes, 75,9%, fazia uso dessas substâncias sob a orientação de um profissional, enquanto 24,1% recorreram ao uso por conta própria. O motivo mais citado para começar a fazer o uso dessas substâncias foi o aumento de massa muscular, mencionado por 55,2% dos participantes. Além disso, 44,8% dos usuários relataram utilizar esteroides anabolizantes há mais de três anos. É importante destacar que a maioria dos participantes, 79,3%, reconheceu o risco de dependência associado ao uso dessas substâncias. Quanto ao modo de administração, a maioria dos pesquisados, 62,1%, fazia uso de esteroides anabolizantes injetáveis, como testosterona e nandrolona. **Conclusão:** este estudo constatou uma considerável utilização de EAA pelos praticantes de musculação nas academias avaliadas, com todos os participantes fazendo uso dessas substâncias. Foi observado também que a maioria dos participantes utilizava os anabolizantes sob orientação de um profissional médico. No entanto, é relevante mencionar que o estudo apresenta limitações, especialmente devido à possibilidade de que alguns usuários de esteroides anabolizantes poderiam não estar dispostos a divulgar informações precisas sobre seu uso, o que afetaria a qualidade dos dados coletados.

Palavras-chave: Musculação. Anabolizantes. Esteroides

ANÁLISE DE BULAS E CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE ANLODIPINO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE OLHOS D'ÁGUA-MG

Karla Rafaela Alkmim de Matos
Yane Isabela Gonçalves Magalhães
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar o controle de qualidade de comprimidos de Anlodipino comercializados na cidade de Olhos D'Água, MG, e realizar a análise das informações contidas nas bulas desses medicamentos. **Materiais e Métodos:** a população foi composta por medicamentos que tenham como princípio ativo o Besilato de Anlodipino nas formulações: genéricas, similares e de referência, comercializados na cidade de Olhos d'Água – Minas Gerais, sendo sua amostra constituída por 90 comprimidos, sendo 30 em cada uma das formulações. Foram avaliados o peso médio, tempo de desintegração, friabilidade e as bulas dessas formulações. **Resultados:** os testes realizados determinaram que os comprimidos de três laboratórios estão em conformidade com a Farmacopeia Brasileira 6ª edição, 2019, com variação de peso aceitável de $\pm 7,5\%$. Todos os comprimidos desintegraram dentro do tempo limite de 30 minutos e o teste de friabilidade também se mostrou dentro do limite de 1,5%; a dureza, superior a 30 N, também foi satisfatória. As bulas dos medicamentos analisados estavam conforme a RDC n. 47/2009 da Anvisa, contendo todas as informações obrigatórias de forma clara e compreensível. **Conclusão:** fica evidente que não há diferenças significativas entre os comprimidos genéricos, similares e de referência do besilato de Anlodipino, garantindo que todos atendem igualmente aos critérios de qualidade, eficácia e segurança estabelecidos pela Farmacopeia, 2019, proporcionando confiança tanto para os profissionais de saúde quanto para os consumidores.

Palavras-chave: Qualidade. Anlodipino. Bulas. Hipertensão.

ANÁLISE DE FITOTERÁPICOS PARA O CONTROLE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Daiane Silva Rubim
Ludmylla Carvalho Vieira
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: analisar a qualidade de fitoterápicos utilizados para o controle de ansiedade e depressão. **Materiais e Métodos:** o estudo apresentou carácter qualitativo, descritivo e experimental. Foram realizadas análises de sujidade, ph e características organolépticas das amostras de *Passiflora incarnata* (maracujá), *Valeriana officinalis* (valeriana) e *Hypericum perforatum* L.(erva-de-são-joão), que são utilizadas para ansiedade e depressão pela população. Foram analisadas duas amostras de cada fitoterápico. **Resultados:** de acordo com as análises organolépticas, foi possível constatar que todas as amostras se apresentavam em conformidade quanto ao aspecto, cor e odor. Ao se analisar o teor de sujidade das amostras, foi possível constatar que somente as amostras de *Passiflora incarnata* e uma amostra de *Hypericum perforatum*, apresentaram valores aceitáveis para esse parâmetro, em que o máximo aceitável é 2%. Em relação à análise de pH, pôde-se perceber uma similaridade entre os resultados apresentados, exceto a espécie *Valeriana officinalis* que apresentou uma maior variação entre o pH das amostras analisadas. **Conclusão:** as amostras de *Passiflora incarnata*, *Valeriana officinalis* e *Hypericum perforatum* encontravam-se em conformidade quanto às características organolépticas e PH. As amostras de *Valeriana officinalis* e uma amostra de *Hypericum perforatum* foram reprovadas para o parâmetro sujidade.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Plantas medicinais. Tratamento.

ANÁLISE FARMACOPEICA DE AMOSTRAS DE CAMOMILA – *Matricaria recutita* L. COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

Eduarda Mendes Nisse
Hyrum Emanuel Gonçalves dos Reis
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar a qualidade e rotulagem de amostras de camomila (*Matricaria recutita* L.) comercializadas na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** o estudo apresentou caráter qualitativo, descritivo, experimental e corte transversal, em que foram realizadas análises organolépticas, sujidade e a verificação de rótulos das amostras de camomila comercializadas na cidade de Montes Claros-MG. **Resultados:** os dados demonstraram que as análises organolépticas estavam todas dentro do padrão exigido na farmacopeia brasileira, em que todas as amostras analisadas estiveram em conformidade com as informações de referência, com odor forte e aromático. Nos testes de sujidade, apenas uma amostra estava fora dos padrões exigidos. Na análise de rotulagem, nenhuma amostra apresentou todas as informações necessárias, apresentando com um resultado insatisfatório. **Conclusão:** de acordo com as análises organolépticas realizadas, foi possível constatar que as amostras de camomila (*Matricaria recutita* L.) apresentaram resultados conformes os parâmetros estabelecidos pela Farmacopeia. O mesmo resultado não foi observado para a análise de sujidade, uma vez que nem todas as amostras estavam em conformidade com a legislação. Quanto às análises de rotulagem feitas, nenhuma das amostras apresentou todas as informações necessárias na rotulagem de fitoterápicos, apresentando um resultado insatisfatório.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Plantas medicinais. Controle de Qualidade.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS REAÇÕES ADVERSAS AOS CONTRASTES IODADOS

Bianca Santos Oliveira Dias
Wesley Gonçalves da Silva
Maximino Alencar Bezerra Junior

Objetivo: avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre as reações adversas aos contrastes iodados. **Materiais e Métodos:** trata-se de estudo do tipo abordagem quantitativa por meio da análise exploratória. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com 26 questões, aplicado de forma online, utilizando-se questões de múltipla escolha, sendo que o público-alvo foram profissionais que atuam na aplicação de contraste iodado em todo o norte de Minas. A análise dos dados deu-se a partir de seu armazenamento no banco de dados do Google Drive®. **Resultados:** o estudo envolveu 30 profissionais do Norte de Minas e revela lacunas no entendimento dos efeitos adversos do contraste iodado e na diferenciação de reações. Apesar do treinamento, há diversidade nas áreas de atuação. Mitos persistem e há confusão sobre os tipos de contrastes e seus riscos. Embora os profissionais conheçam medidas preventivas, protocolos para minimizar riscos ainda carecem de consenso. Entretanto, 86,7% dos profissionais compreendem como lidar com reações alérgicas. **Conclusão:** o estudo revelou que, apesar do conhecimento existente sobre as reações adversas aos contrastes iodados entre alguns profissionais de saúde, ainda há uma quantidade significativa de profissionais que carecem desse conhecimento crucial.

Palavras-chave: Reações adversas. Profissionais de saúde. Contraste iodados

AVALIAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO PARA O FARMACÊUTICO EM INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS DE MONTES CLAROS – MG

Pedro Lúcio do Nascimento Ferreira
Teódulo Victor Rodrigues Ribeiro
Fernanda Afonso Oliveira Ruas

Objetivo: avaliar as principais exigências das indústrias farmacêuticas de Montes Claros – MG para a contratação de um funcionário e como está o preparo do farmacêutico para atender a essa demanda. **Materiais e Métodos:** o estudo foi caracterizado como quantitativo, descritivo e transversal. A pesquisa foi realizada na cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais, e analisou o perfil de vagas disponíveis em 03 indústrias de medicamentos no LinkedIn e *site* durante o período de 1º de março de 2024 a 31 de abril de 2024. Além disso, foram realizadas entrevistas com 40 farmacêuticos ou estudantes de farmácia, utilizando amostragem aleatória simples. Foi utilizado um questionário de 6 perguntas de múltipla escolha, desenvolvido pelos autores por meio do *Google Forms*. **Resultados:** verificou-se que as indústrias exigem nível avançado de inglês em sua maioria, pacote office intermediário e boas práticas de comunicação. Em contrapartida, a maioria dos farmacêuticos e estudantes entrevistados (47,5%) possuem apenas o inglês básico. Ainda assim, 70% afirmam que se sentem preparados para atuar na indústria farmacêutica. **Conclusão:** conclui-se que a principal exigência presente nas vagas avaliadas é a necessidade do curso de inglês, pacote office e boa habilidade em comunicação. Em contrapartida, os entrevistados possuem um nível baixo de inglês se consideradas as exigências do mercado.

Palavras-chave: Indústria farmacêutica. Indústria 4.0. Mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM PESSOAS LGBTQIA+

Bruna Skarllet Santos de Sá
Eduardo Ferreira de Queiroz
Thaís de Oliveira Faria Baldo

Objetivo: avaliar os níveis de depressão, ansiedade e estresse em indivíduos LGBTQIA+, além do uso de medicamentos controlados. **Materiais e Métodos:** o estudo apresentou caráter quantitativo e corte transversal. Para a identificação e definição da amostra do estudo, foi aplicado um questionário online por meio do "Google Forms". A amostra por conveniência definida foram 32 indivíduos. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Funorte, e esteve sujeito à anuência prévia para a realização do projeto (CAAE nº 77678923.2.0000.5141). **Resultados:** foram analisadas respostas válidas de 20 indivíduos que apresentaram idade $26 \pm 6,8$ anos. Foi observado que 50% usou medicamentos controlados, principalmente para tratar ansiedade (40%), seguida de depressão (25%) e estresse (5%). De fato, quando aplicado o DASS-21, a média das pontuações de estresse foi de $17,3 \pm 12,6$, ansiedade foi de $13,3 \pm 12,8$ e depressão foi de $15,1 \pm 12,9$. Esses resultados indicam níveis variados de estresse, ansiedade e depressão entre os participantes. **Conclusão:** os participantes utilizaram medicamentos controlados, principalmente para ansiedade e depressão. Barreiras no acesso aos cuidados de saúde foram identificadas, destacando a necessidade de políticas mais inclusivas. Intervenções que fortaleçam redes de apoio são sugeridas para melhor promoção da saúde.

Palavras-chave: Ansiedade. Comunidade LGBTQIA+. Depressão. Estresse.

COMO É REALIZADA A UTILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA BULA DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Letícia Barros de Queiroz
Paloma Letícia Durães Souza
Fernanda Afonso Oliveira Ruas

Objetivo: avaliar o uso das bulas de medicamentos pela população do Norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** o estudo apresentou caráter quantitativo, descritivo e corte transversal e foi realizado com a população do norte de Minas Gerais. Foram entrevistadas 266 pessoas através de um questionário online com 14 perguntas objetivas de múltipla escolha. As informações obtidas foram analisadas e tabuladas em planilhas de Excel e representadas em forma de gráficos e tabelas. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos, conforme preconizado por legislação vigente e aprovado com o número de parecer 6.671.339. **Resultados:** foi demonstrado que grande parte da população considera as bulas fáceis de compreender (60,5%). A maioria usa bulas simples (79,5%), pois já são inseridas ao medicamento. Além disso, a maior parte, também, consegue sanar as dúvidas lendo a bula de medicamentos (81,75%) e a principal dificuldade encontrada é com relação às letras pequenas (28,9%), seguida do uso de linguagem técnica (21,75%) - o que demonstra que a bula precisa passar por uma retextualização. **Conclusão:** nota-se maior número de participantes que folheiam a bula e adquirem compreensão. Contudo, face ao exposto, as letras pequenas e a linguagem muito técnica são tópicos a serem melhorados.

Palavras-chave: Bula de Medicamento. Automedicação. Documento Oficial.

**CONTROLE DE QUALIDADE E ROTULAGEM DE MELATONINA
COMERCIALIZADA NA CIDADE DE SÃO ROMÃO – MG**

Carolina Froes Rocha
Suelen Maria Ramos Pereira
Suerlani Aparecida Ferreira Moreira Ruas

Objetivo: avaliar o controle de qualidade e rotulagem de melatonina comercializada na cidade de São Romão - MG. **Materiais e Métodos:** o estudo apresentou caráter qualitativo, experimental e descritivo com corte transversal. A amostra foi composta por 60 cápsulas tendo como ativo a Melatonina, que são comercializadas em diferentes estabelecimentos (Farmácias) da cidade de São Romão – MG. Foram analisadas 3 marcas de suplemento sendo 20 cápsulas de cada e analisados no laboratório de farmacotécnica do Centro Universitário das Faculdades Unidas do Norte de Minas, campus JK. Após análises organolépticas das cápsulas de melatonina, foram avaliados os seguintes parâmetros: peso médio, tempo de desintegração, organolépticos e, rotulagem. **Resultados:** as amostras mostraram conformidade para análises organolépticas e em relação ao peso médio das cápsulas, foi verificado que este variou entre 0,5269g e 0,6233g, sendo todas aprovadas nesse parâmetro, uma vez que todas as amostras estavam dentro do limite de variação aceitável. No entanto, para as avaliações de tempo de desintegração e rotulagem, apresentaram parâmetros não condizentes com os recomendados pela legislação. **Conclusão:** as cápsulas de melatonina comercializadas na cidade de São Romão-MG, apresentaram-se aprovadas em relação a características organolépticas e peso médio. Para a desintegração, apenas uma amostra obteve resultado inadequado e a rotulagem apresentou grande parte das exigências estabelecidas pela legislação brasileira atendidas.

Palavras-chave: Suplemento. Rótulo. Qualidade.

SAÚDE MENTAL E USO DE MEDICAMENTOS EM FARMACÊUTICOS EM HOSPITAIS DE MONTES CLAROS, MG

Bianca Caroline Gonçalves Lima
Sarah Beatriz Lima Pereira
Wellington Danilo Soares

Objetivo: analisar a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e adesão medicamentosa em farmacêuticos da área hospitalar na cidade de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** a amostra foi composta por 24 pessoas entre farmacêuticos e técnicos de farmácia com idade entre 20 e 54 anos ($37,9 \pm 4,7$ anos). Houve predomínio do sexo masculino (91,8%), sendo policiais militares – PM e Bombeiros Militares – CBM, com tempo na corporação, variando de 2 a 32 anos ($29,1 \pm 1,60$ anos). Os instrumentos utilizados foram o Questionário DASS-21 e um teste de depressão, ansiedade e estresse, que mede os níveis desses transtornos a partir de comportamentos e sensações experimentados nos últimos sete dias, e Teste de Morisky-Green, que é a mensuração da adesão medicamentosa. Os dados foram inseridos em planilhas e tabulados pelo *Excel* versão 16.0 para *Windows*. **Resultados:** o estudo registrou 24 ocorrências: ansiedade, leve (41,7%), seguida de moderada (16,6%) e severa (41,7%); a depressão, sendo leve (29,2%), seguida de moderada (25,0%) e severa (45,8%); estresse, sendo leve (37,5%), seguido de moderado (20,8%) e severo (41,7%); adesão medicamentosa, sendo não aderente (50%) e aderente (50%). **Conclusão:** ao final, foi possível depreender que existe uma maior prevalência dos participantes profissionais da farmácia, com saúde mental normal, já os técnicos de farmácia foram classificados com graves problemas de saúde mental.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Medicamentos. Estresse. Farmacêuticos.

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DE FARMACÊUTICOS QUE ATUAM NA FARMÁCIA CLÍNICA

Ellen Cristina Martins Rodrigue

Lara Câmara Rabelo

Thaís de Oliveira Faria Baldo

Objetivo: determinar os principais desafios e expectativas dos profissionais farmacêuticos atuantes em Farmácia Clínica. **Materiais e Métodos:** estudo apresentou caráter quantitativo e corte transversal. Para a identificação e definição da amostra foi aplicado um questionário online por meio do "Google Forms". A amostra, por conveniência definida, foi em torno de 20 farmacêuticos atuantes na farmácia clínica no Brasil. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Funorte, e esteve sujeita à anuência prévia para a realização do projeto. **Resultados:** neste estudo, foram analisadas as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais farmacêuticos e suas visões sobre a farmácia clínica. Foi destacado o compromisso com a relevância profissional, buscando constantemente desenvolver habilidades e conhecimentos, incluindo a educação formal, como pós-graduação e cursos especializados com experiência prática e participação em eventos da área. **Conclusão:** a pesquisa detalhada sobre as dificuldades e visões dos farmacêuticos clínicos no Brasil revelou vários aspectos cruciais para o entendimento da prática clínica farmacêutica. O estudo destaca a necessidade de colaboração contínua entre farmacêuticos, gestores e outras equipes de saúde para superar as barreiras e garantir a qualidade dos serviços farmacêuticos, beneficiando, assim, a saúde da população.

Palavras-chave: Farmacêutico. Medicamentos. Farmácia. Clínica. Pacientes.

USO DE PSICOFÁRMACOS POR PROFISSIONAIS ATUANTES EM FARMÁCIAS E DROGARIAS

Nayara Pollyanna Rodrigues
Valdineia da Rocha Almeida
Thaís de Oliveira Faria Baldo

Objetivo: avaliação do uso de psicofármacos por profissionais atuantes em farmácias e drogarias. **Materiais e Métodos:** a metodologia empregada foi a abordagem de levantamento de estudo quantitativo, descritivo e corte transversal. Para a identificação e definição da amostra do estudo, foi aplicado um questionário online por meio do "Google Forms". **Resultados:** o questionário foi respondido por 55 participantes válidos, sendo 43 mulheres e apenas 12 homens; a média de idades (30 anos). O uso de psicofármacos foi devido, principalmente, à ansiedade (n= 30) e insônia (n= 22). A maioria dos profissionais entrevistados considerou o uso de psicofármacos como uma estratégia para lidar com o estresse e a pressão no ambiente de trabalho (n=30). Os participantes do estudo concordaram que a própria natureza do trabalho em farmácias e drogarias contribui significativamente para o aumento do estresse, o que pode levar à necessidade de utilizar psicofármacos(n=42). Os empregadores e as associações profissionais devem investir em programas de bem-estar no local de trabalho e oferecer acesso a serviços de saúde mental. **Conclusão:** as informações compartilhadas neste artigo proporcionam resultados que fornecem uma visão geral do perfil demográfico e do estilo de vida dos profissionais e funcionários de farmácias e drogarias, o que pode ser útil para entender melhor suas necessidades e preferências no local de trabalho. Sendo assim, é necessário promover uma cultura em que os profissionais sintam-se seguros para buscar ajuda sem medo de estigmatização.

Palavras-chave: Farmácias e Drogarias. Saúde Pública. Uso de Psicofármacos.

NUTRIÇÃO

CONHECIMENTOS SOBRE NUTRIÇÃO ENTRE PRATICANTES DE *BEACH TENNIS*

Caio Sindeaux Braga
Lenita Leal Praes Valverde
Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar o conhecimento sobre alimentação saudável e o uso de suplementos entre praticantes de *Beach Tennis* (BT) em Montes Claros, MG. **Materiais e Métodos:** este estudo descritivo adotou uma abordagem quantitativa e transversal. Participaram 32 praticantes de BT, todos com idade igual ou superior a 18 anos, selecionados aleatoriamente. Utilizou-se um questionário adaptado, que abordava dados sociodemográficos, hábitos alimentares, consumo de suplementos e conhecimento nutricional. **Resultados:** os participantes demonstraram um conhecimento significativo sobre nutrição, embora tenham ocorridos equívocos em relação ao macronutriente principal e à recomendação de frutas e verduras. A maioria dos entrevistados identificou corretamente a quantidade diária recomendada de água e a viabilidade do consumo diário do tradicional prato brasileiro de feijão com arroz, indicando um bom entendimento sobre a inclusão de alimentos tradicionais e nutritivos na dieta. Menos da metade dos participantes utiliza suplementos, mas todos relataram resultados positivos, sendo que a maioria recebe orientação nutricional de profissionais qualificados. **Conclusão:** os praticantes de BT apresentam um bom conhecimento sobre nutrição e reconhecem a importância de uma alimentação saudável para seu desempenho esportivo. Ressalta-se que é essencial aprimorar a educação em áreas específicas para otimizar tanto o desempenho esportivo quanto a saúde geral desses indivíduos.

Palavras-chave: Nutrição esportiva. Alimentação saudável. Macronutrientes.

PSICOLOGIA**“AS PESSOAS ME OLHAM COM ESTRANHEZA”: EXPRESSÕES DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Bruna Ladeia Vieira
Eduardo Lucio Macedo Oliveira
Jaciany Soares Serafim
Nilson de Jesus Oliveira Leite Junior

Objetivo: conhecer a dimensão ético-política e as afetações do sofrimento vivenciado por pessoas com deficiência física na cidade de Montes Claros. **Materiais e Métodos:** pesquisa qualitativa, com estudo descritivo e análise temática para a interpretação de dados. Utilizou-se da técnica *Snowball* para a composição da amostra, um total de 10 participantes. Um roteiro de entrevista semiestruturada foi o instrumento de coleta, e a interpretação com a técnica da análise temática. Foi aprovado pelo CAAE, nº75944623.5.0000.5141, parecer nº 6.599.157, em atendimento à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** revelou que a dimensão ético-política é tanto produto quanto produtora das desigualdades sociais, afetando profundamente as trajetórias de vida e sociabilidades das pessoas com deficiência física. A falta de oportunidades de trabalho foi identificada como uma das principais fontes de exclusão, intensificando sentimentos de vergonha, humilhação e pessimismo em relação ao futuro. A Associação destacou-se como um importante agente de diminuição do sofrimento, promove a participação ativa dessas pessoas na sociedade e facilita o acesso a direitos. **Considerações finais:** para enfrentar o sofrimento ético-político, é fundamental implementar políticas públicas que promovam a equidade de oportunidades no mercado de trabalho, como programas educacionais e de formação profissional, assegurando uma inclusão real e sustentável e mitigando os sentimentos de exclusão e pessimismo quanto ao futuro. O apoio e o reconhecimento das associações têm um impacto na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Impacto Psicossocial. Sofrimento. Pessoa com Deficiência Física.

CONSEQUÊNCIAS DO USO EXCESSIVO DE TELAS POR CRIANÇAS DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DOS PAIS

Maria Daniela Moreira Maia
Patrícia Lohane Fagundes Borborema
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: apresentar a percepção dos pais sobre o uso excessivo de telas pelos filhos e seus impactos no desenvolvimento infantil. **Materiais e Métodos:** tratou-se de um estudo de característica descritiva qualitativa e corte transversal, desenvolvido por meio de entrevista semiestruturada com dez pais de crianças com idade entre 6 e 11 anos. **Resultados:** constatou-se que pais têm a percepção de que os aparelhos eletrônicos fazem parte do cotidiano das crianças e podem trazer prejuízos ao seu desenvolvimento, além de influências negativas no comportamento e no humor. Os pais reportaram que, quando há restrição desses aparelhos, há manifestação de choro, irritabilidade, frustração, além de sintomas de ansiedade e agressividade. Os pais percebem que existe mudança comportamental nos filhos relacionada ao tempo em que a criança fica exposta ao contato com as telas. **Considerações finais:** o uso de telas traz diversos prejuízos à vida das crianças, como problema para dormir, obesidade, falta de atenção, dificuldade de memorização, agressividade, irritabilidade e dificuldades de socialização, além dos problemas escolares. Observou-se, acerca do tema, o quanto é desafiador controlar e apresentar limites, o que se faz necessário para evitar transtornos futuros para as crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Psicologia. Comportamento infantil.

O USO DAS REDES SOCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA DE MULHERES PRETAS

Alessandra Gonçalves da Costa.
Mariana Ferreira Paiva.
Alana Gandara de Jesus Ferreira.
Worney Ferreira de Brito.

Objetivo: observar a influência das mídias sociais na construção da auto percepção e autoimagem de mulheres pretas. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e em corte transversal. Foram entrevistadas nove mulheres pretas que residem no norte de Minas Gerais e utilizam redes sociais. Os dados foram interpretados a partir dos princípios da Análise do Discurso de Pêcheux. **Resultados:** os dados produzidos empiricamente permitiram a compreensão das seguintes categorias: impacto das redes sociais sobre a autoestima das mulheres pretas; importância da representatividade nas mídias; e estratégias de cuidado com a saúde mental de mulheres pretas. Foi possível perceber a existência de forte impacto das redes sociais sobre a autoestima das mulheres pretas, ressaltando-se a importância vital da representatividade nas mídias para a construção de uma imagem positiva de si mesmas. Além disso, foram exploradas estratégias específicas de cuidado com a saúde mental dessa população, reconhecendo-se a necessidade de abordagens sensíveis às suas experiências únicas e aos desafios por elas enfrentados na sociedade. **Considerações finais:** as redes sociais desempenham um papel significativo na vida das mulheres pretas, influenciando profundamente sua autoestima, positiva ou negativamente.

Palavras-chave: Etnia. Fatores culturais. Gênero. Mídias sociais. Raça.

PERCEPÇÃO DE BOLSISTAS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS SOBRE SUAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS

Amanda Caroline Pereira Fagundes
Worney Ferreira de Brito

Objetivo: compreender como os bolsistas discernem o PROUNI em relação às suas vivências no meio acadêmico. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada em caráter descritivo, com corte transversal e abordagem qualitativa, tendo os dados sido coletados entre os meses de março e abril de 2024. Foram realizadas entrevistas *online* com pessoas residentes na cidade de Montes Claros, MG, sendo uma do gênero feminino e três do gênero masculino, com idades entre 20 e 25 anos. As respostas foram interpretadas através de leitura minuciosa, baseando-se na Análise do Discurso de Pêcheux. **Resultados:** puderam-se perceber, na singularidade das respostas dos entrevistados, semelhanças e diferenças contidas em cada relato de experiência, bem como os diferentes limiares e pontos de vista relacionados ao benefício da bolsa. Os participantes discorreram sobre as possibilidades que lhes foram oferecidas através do programa, considerando o evento de sua obtenção, em que o sentimento de felicidade prevaleceu de forma unânime e durante o decorrer do curso, com os altos e baixos pelos quais passaram. **Considerações finais:** entender os impactos sociais que a participação no PROUNI causa na vida desses alunos é essencial para que se possam mensurar os resultados e realizar apontamentos sobre a efetividade do programa.

Palavras-chave: Benefício. Estudantes. Percepção. Vivências.

PERCEPÇÃO DE PAIS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AGENDA INFANTIL SOBRECARGADA E IMPACTOS PSICOLÓGICOS

Maria Fernanda Barbosa Rocha
Viviane Azevedo Figueiredo
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: investigar e compreender a percepção dos pais sobre a relação entre a sobrecarga da agenda infantil e os impactos psicológicos decorrentes. **Materiais e Métodos:** este é um estudo observacional transversal, de abordagem qualitativa e corte transversal, foi realizado em Montes Claros, MG, com 10 pais de crianças de 7 a 10 anos. Foram utilizadas de entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo para explorar as diferentes percepções dos participantes. **Resultados:** a maioria dos pais entrevistados teve uma percepção positiva sobre as atividades extracurriculares, não reconhecendo impactos psicológicos adversos. Os participantes afirmaram que as mudanças foram benéficas e acreditam que os resultados a longo prazo também serão favoráveis. **Considerações finais:** os relatos indicam que os pais contemporâneos estão preocupados com o futuro de seus filhos, e, assim, os inserem precocemente em atividades extracurriculares como uma alternativa para desenvolver a cognição e a inteligência, visando a prepará-los melhor para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Poder familiar. Relações pais-filho. Desenvolvimento infantil. Psicologia da criança.

PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) NA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS ATÍPICAS

Cleisiane Barbosa Gonçalves
Marcos Caetano Madureira Gaia da Silva
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: investigar a percepção de psicólogos(as) sobre a inclusão escolar de crianças atípicas. **Materiais e Métodos:** estudo de campo qualitativo, de caráter descritivo e explicativo, de corte transversal. Participaram da investigação cinco psicólogos(as) com experiência de atuação em instituições de ensino regular público e/ou privado, localizadas na região norte do estado de Minas Gerais, selecionados por meio da técnica de amostragem não probabilística intencional. Para a coleta de dados, foram utilizados uma ficha de dados, sociodemográficos e um roteiro de entrevista semiestruturada, analisados pelo método da análise de conteúdo. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas para a apreciação e foi aprovado com parecer de número 6.633.817. **Resultados:** verificaram-se as concepções dos profissionais sobre inclusão escolar, desenvolvimento atípico, formação continuada, desafios na prática e a importância da Psicologia no âmbito escolar. **Considerações finais:** a inclusão escolar foi concebida como um processo relevante e desafiador, sendo necessária a participação de todos os envolvidos no processo educacional. Constatou-se que cada criança apresenta particularidades e necessidades específicas que devem ser reconhecidas para viabilizar sua participação plena e seu desenvolvimento integral. Percebeu-se o compromisso em buscar capacitações para lidar com as demandas que atravessam o contexto escolar. Os desafios identificados abrangeram desde as barreiras arquitetônicas, a falta de recursos e materiais, até as dificuldades na articulação do trabalho com a rede escolar e família. O Psicólogo Escolar foi considerado um ator relevante, desempenhando um papel de acolhedor e mediador.

Palavras-chave: Psicologia. Inclusão Escolar. Desenvolvimento Humano. Educação Infantil.

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Camila Sousa Aragão
Maria Camila Barbosa de Souza
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Objetivo: apresentar a percepção de professores de uma escola de Montes Claros/MG em relação à inclusão escolar de crianças autistas. **Materiais e Métodos:** tratou-se de pesquisa qualitativa. O alvo do estudo foram professores de uma instituição escolar de Montes Claros/MG; a amostra foi composta de seis docentes do Ensino Fundamental, que atenderam aos critérios de inclusão. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado com quinze perguntas. Foi feito um contato prévio com as participantes da entrevista para a apresentação e coleta da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS para apreciação e foi aprovado sob o número de parecer 6.633.88. **Resultados:** a partir dos dados coletados, as perspectivas dos docentes em relação à inclusão são compreendidas. Foi possível entender, a partir das práticas, experiências e dificuldades dos profissionais, a contribuição e o compromisso na sala de aula regular em atenção à inclusão de crianças autistas, bem como o desenvolvimento desses alunos no âmbito escolar, compartilhando assim, experiências positivas e progresso no campo social. **Considerações finais:** percebeu-se que o tema foi significativo, uma vez que os docentes puderam dar voz às suas experiências, buscando acolher seus alunos além da escola de forma inclusiva e eficiente, demonstrando compromisso com o bem-estar e com o desenvolvimento das crianças.

Palavra-chave: Autismo. Escola. Professor

PERSPECTIVAS DE PESSOAS LGBTQIA+ QUANTO AO ENVELHECIMENTO

Kelly Cristina Lacerda de Oliveira
Luiz Gustavo de Souza Pinto
Worney Ferreira de Brito

Objetivo: as discussões sobre os desafios da comunidade LGBTQIA+ têm-se intensificado, destacando-se a transição para o envelhecimento. Identidades de gênero, orientações sexuais e estigmas sociais influenciam diretamente essa experiência e a trajetória de ativismo e a luta contra a discriminação moldam suas perspectivas de envelhecimento, ressaltando-se a necessidade de políticas inclusivas e apoio à saúde mental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, que utilizou entrevistas semiestruturadas com 13 participantes de Minas Gerais, entre 21 e 32 anos, de diversas identidades de gênero e orientações sexuais. Os dados, coletados entre fevereiro e maio de 2024, foram interpretados com base na Análise do Discurso de Pêcheux. **Resultados:** o estudo revelou quatro categorias principais: insegurança sobre abandono e solidão na velhice; baixas expectativas de futuro; estresse laboral na juventude e suas implicações futuras; e importância da representatividade. Os dados destacam as preocupações e os desafios específicos da comunidade LGBTQIA+ em relação ao envelhecimento e à inclusão social. **Considerações finais:** a pesquisa destacou a importância de entender as percepções da população LGBTQIA+ sobre o envelhecimento, ressaltando necessidades específicas dessa população, que enfrenta o estigma, o sofrimento ético-político e o etarismo, tendo sido apontada a relevância de políticas públicas específicas voltadas à saúde mental e ao envelhecimento digno dessa população.

Palavras-chave: Envelhecimento. Estigma social. Minorias sexuais e de gênero. Saúde mental.

